

Youth For Solidarity

Contextualização

Entre os dias 8 e 13 de fevereiro, em Lisboa, no programa Youth for Solidarity, com colaboração do programa Erasmus+ — Justiça Social e Solidariedade — jovens suecos e portugueses uniram-se para marcar a comunidade europeia. Esta ação decorreu sob o formato de Intercâmbio de Jovens, onde queriam afirmar o impacto que as suas vozes conseguem exercer em relação a diversos temas de relevância internacional, estes que foram a prioridade estratégica do programa.

Integração

Estes jovens passaram uma semana juntos, durante a qual formaram uma equipa unida e capaz de executar a sua grande missão. Os constrangimentos iniciais foram superados através de jogos quebra-gelo tradicionais portugueses e suecos e interações multiculturais. Isto permitiu um enriquecimento interior, expandindo as visões sociais dos participantes, e permitiu abraçar verdadeiramente o tópico do intercâmbio — solidariedade e justiça social.

Imersão Cultural

Em virtude deste projeto, a equipa portuguesa não permitiu que os suecos acabassem o intercâmbio sem conhecerem o país. Neste sentido, foi levado a cabo um dia de atividades didáticas não-formais pela capital. Entre interações com a dimensão cultural portuguesa (monumentos, igrejas, estátuas de figuras históricas e experiências gastronómicas), bem como com a presença do grupo anfitrião, descobriram a essência da história do povo português ao mesmo tempo que trabalharam o contexto sociocultural e económico.

Solidariedade em Ação: Intervenção no Bairro do Talude e Apoio à Adeser II

Relativamente ao tema debatido e refletido pelos jovens durante atividades como “World Café”, a comunidade juvenil idealizou três iniciativas que procuravam aplicar o conceito de solidariedade e justiça social à prática para com comunidades afetadas pelas tempestades atuais que Portugal tem vindo a enfrentar. Um destes foi destacado para ir ao Bairro do Talude com uma vasta população imigrante que

vive em condições precárias e o grupo comprometeu-se a construir sistemas de drenagem de água para evitar inundações futuras. Uma das participantes do grupo relatou que “foi tocante. É trabalho duro, mas é feito pelos locais também, então muda a perspectiva da pessoa no que toca a qualidade de vida...faz com que a pessoa seja mais grata pela sua própria realidade.” Outra participante do mesmo grupo relatou que “é importante termos experiências como estas para alargar a nossa consciência sociocultural e tornarmo-nos construtores de pontes através da empatia pelo próximo, mesmo que isso custe algum trabalho duro.”

Nos outros dois grupos, os jovens suecos e portugueses uniram-se para ajudar a Adeser II, uma ONG e casa de acolhimento temporário de crianças institucionalizadas. Nesta iniciativa, foram realizados pedidos de doações pelas ruas da cidade em troca de acessórios e doces realizados pelo grupo da cozinha e artesanato. Enquanto isso, foram feitos vídeos de pedido de doações e sensibilização para com as condições de atividades atuais da instituição, com instalações temporárias e a sede da ONG destruída, pelo grupo das redes sociais. Entre este grupo, a participante sueca explica com entusiasmo que “as mídias sociais são uma boa forma de espalhar a conscientização sobre o que está acontecendo. Pequenas coisas fazem as grandes coisas acontecerem”¹, palavras confirmadas pelo reconhecimento obtido da STV (TV da Suécia), após encontrarem um dos vídeos online da campanha solidária e observarem o seu impacto comunitário. Uma das jovens suecas do grupo da cozinha relata que “divertimo-nos imenso a fazer a comida sabendo que foi para uma boa causa, e isso trouxe uma boa energia para o grupo”¹.

Resultados e Encerramento

No fim deste programa culminou na celebração das conquistas alcançadas desde a construção de passadiços e sistemas de drenagem de água até atingir a meta monetária (que já foi aumentada) da Adeser II, cujo valor foi angariado através do GoFundMe e dos donativos presenciais recolhidos. Nestas celebrações ocorreram partilhas de cultura com noites dedicadas para cada uma das nacionalidades presentes com danças, música e comida tradicional em diferentes dias. Na terceira e última celebração, estes jovens despediram-se com animação e nostalgia, partilhando risos e cartas numa dinâmica para eles poderem levar para casa memórias materiais daquela semana.

¹ Tradução livre do autor a partir do depoimento original em inglês/sueco.

